

NOTA OFICIAL

EM DEFESA DA SOBREVIVÊNCIA DO TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGAS E DOS SEUS TRABALHADORES

NESTE 18 DE MARÇO DE 2026, O BRASIL ENCONTRA-SE SOB A AMEAÇA IMEDIATA DE UMA GREVE NACIONAL NO SETOR DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGAS. A FEDERAÇÃO NORDESTE DE SINDICATOS DE TRABALHADORES EM TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DE CARGAS (FENTTROCARGAS) VEM A PÚBLICO MANIFESTAR SUA PROFUNDA PREOCUPAÇÃO COM A CRISE ESTRUTURAL QUE ASFIXIA O SETOR E **DECLARAR SOLIDARIEDADE IRRESTRITA À MOBILIZAÇÃO E À IMINENTE PARALISAÇÃO DA CATEGORIA.**

O ESTOPIM DESTE CENÁRIO DE INSTABILIDADE EXTREMA É DE CONHECIMENTO PÚBLICO: UM CHOQUE EXTERNO DECORRENTE DAS TENSÕES NO ORIENTE MÉDIO, QUE FEZ O BARRIL DE PETRÓLEO SALTAR VERTIGINOSAMENTE DE US\$ 72,48 PARA US\$ 103,42. O GOVERNO FEDERAL APONTA, COM RAZÃO, PARA A GUERRA COMO A RAIZ DA ALTA DE 18,86% NO DIESEL S-10 NAS ÚLTIMAS SEMANAS. NO ENTANTO, A GUERRA NÃO PODE SER USADA COMO UM ESCUDO DEFINITIVO PARA OCULTAR AS VULNERABILIDADES INTERNAS E A LETARGIA DO ESTADO BRASILEIRO.



FENTTROCARGAS

FEDERAÇÃO NORDESTE DE SINDICATOS DE
TRABALHADORES EM TRANSPORTES
RODOVIÁRIOS DE CARGAS.

A CRISE NÃO É APENAS IMPORTADA; ELA É AGRAVADA POR FATORES DOMÉSTICOS. ANTES MESMO DA EXPLOSÃO DOS PREÇOS INTERNACIONAIS, O MERCADO CORPORATIVO DE TRANSPORTE JÁ ARRASTAVA UMA DEFASAGEM TARIFÁRIA CONSOLIDADA DA ORDEM DE 10,1% NOS FRETES. ALÉM DISSO, SOFREMO COM A ALTA DA CARGA TRIBUTÁRIA INTERNA, COMO O REAJUSTE DO ICMS NACIONAL INCIDENTE SOBRE O DIESEL QUE ENTROU EM VIGOR EM 1º DE JANEIRO DE 2026. O NORDESTE, NOSSA BASE DE ATUAÇÃO E LUTA, DESPONTA HOJE COMO A REGIÃO MAIS PENALIZADA POR ESSA INFLAÇÃO DO COMBUSTÍVEL, ESTRANGULANDO NOSSAS ROTAS DE ESCOAMENTO E ABASTECIMENTO.

NÓS, QUE **REPRESENTAMOS OS TRABALHADORES CELETISTAS**, SABEMOS QUE A CORDA SEMPRE ARREBENTA NO LADO MAIS FRACO. QUANDO O AUTÔNOMO E AS EMPRESAS DE TRANSPORTE DE CARGAS (TRC) NÃO CONSEGUEM FECHAR A CONTA CONTÁBIL DE UMA VIAGEM, O IMPACTO NO TRABALHADOR FORMAL É DEVASTADOR. AS EMPRESAS QUE SOBREVIVEM IMPÕEM UM CRUEL ARROCHO SALARIAL, CONGELAM BENEFÍCIOS E PRECARIZAM AS CONDIÇÕES DIÁRIAS DE TRABALHO. AQUELAS QUE NÃO RESISTEM CAMINHAM PARA A INSOLVÊNCIA, GERANDO FALÊNCIAS E CALOTES EM DIREITOS TRABALHISTAS.

HOJE, O BRASIL AMARGA UM APAGÃO DE 120 MIL MOTORISTAS PROFISSIONAIS (CATEGORIA E). NOSSOS PROFISSIONAIS ESTÃO ENVELHECENDO NAS BOLEIAS, DESESTIMULADOS POR JORNADAS EXAUSTIVAS E REMUNERAÇÕES CORROÍDAS PELA INFLAÇÃO DO ASFALTO.



FENTTROCER

FEDERAÇÃO NORDESTE DE SINDICATOS DE
TRABALHADORES EM TRANSPORTES
RODOVIÁRIOS DE CARGAS.

POR TUDO ISSO, A FENTTROCAR VÊ A AMEAÇA DE UMA GREVE NACIONAL NÃO COMO UM ATO DE ANARQUIA CONTRA O ESTADO, MAS COMO O ÚLTIMO RECURSO DE SOBREVIVÊNCIA DE UMA CATEGORIA QUE CHEGOU AO SEU LIMITE MATEMÁTICO. A ORIENTAÇÃO QUE GANHA FORÇA NAS BASES, FOCADA EM "FICAR EM CASA" E CRUZAR OS BRAÇOS, REFLETE UMA CONSTATAÇÃO ARITMÉTICA SIMPLES: NÃO VALE A PENA RODAR NO PREJUÍZO. SE NÃO HÁ MARGEM PARA CUSTEAR A OPERAÇÃO, NÃO HÁ COMO GIRAR A CHAVE NA IGNIÇÃO.

APOIAMOS AS DEMANDAS POR SOCORRO IMEDIATO E ADVERTIMOS QUE A PARALISAÇÃO SE TORNARÁ REALIDADE SE NADA FOR FEITO. EXIGIMOS DO GOVERNO FEDERAL SOLUÇÕES ESTRUTURAIS QUE VÃO ALÉM DA MERA FISCALIZAÇÃO PUNITIVA DO PISO MÍNIMO DE FRETE. PUNIR EMPRESAS REINCIDENTES É NECESSÁRIO, MAS A CANETA DO ESTADO NÃO BAIXA O PREÇO NA BOMBA. PRECISAMOS DE UMA MESA DE DIÁLOGO TRIPARTITE PERMANENTE (GOVERNO, EMPRESAS E TRABALHADORES), DA REVISÃO IMEDIATA DA POLÍTICA TRIBUTÁRIA SOBRE OS COMBUSTÍVEIS E DE MECANISMOS QUE GARANTAM A PROTEÇÃO DO EMPREGO FORMAL E DA RENDA DO MOTORISTA CELETISTA.

SEM O CAMINHONEIRO, O BRASIL PARA. SEM CONDIÇÕES DIGNAS DE TRABALHO, A LOGÍSTICA NACIONAL AGONIZA. ESTAMOS PRONTOS PARA O DIÁLOGO CONSTRUTIVO, MAS FIRMES E SOLIDÁRIOS À NOSSA CLASSE NA DEFESA DA VIDA, DO TRABALHO E DO SUSTENTO DAS FAMÍLIAS RODOVIÁRIAS DO NORDESTE E DE TODO O PAÍS.

FORTALEZA, 18 DE MARÇO DE 2026.

MIRIO ROTEX JOÃO PAVAN - PRESIDENTE DA FENTTROCAR



FENTTROCAR
FEDERAÇÃO NORDESTE DE SINDICATOS DE
TRABALHADORES EM TRANSPORTES
RODOVIÁRIOS DE CARGAS.